

# ANÁLISE COMPARATIVA DO NÍVEL DE DEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE IDOSOS SUBMETIDOS A ARTROPLASTIA PARCIAL DE QUADRIL E ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL

Jefferson Carlos Araujo Silva<sup>1</sup>, Ana Letícia Santos do Nascimento<sup>2</sup>, Ana Carolina Sá Mendonça<sup>2</sup>, Luan Nascimento da Silva<sup>3</sup>, Tamires Barradas Cavalcante<sup>2</sup>

1 – Universidade de Brasília (UnB), Brasília-DF, Brasil; 2 – Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA), São Luís-MA, Brasil; 3 – Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPel), Pelotas-RS, Brasil  
e-mail: [jeffcasilva@gmail.com](mailto:jeffcasilva@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

Os idosos frequentemente são acometidos por fratura de quadril e osteoartrose de quadril, condições que podem ser tratadas cirurgicamente através de dois procedimentos distintos, a Artroplastia Parcial de Quadril (APQ) e Artroplastia Total de Quadril (ATQ). A APQ consiste na substituição apenas do componente femoral e é indicada para idosos mais dependentes, com quadro de fratura de quadril desviada. A ATQ é um procedimento onde tanto a porção proximal do fêmur e o acetábulo do quadril do paciente deteriorados são substituídos por uma prótese, geralmente pacientes com quadro de osteoartrose de quadril são eleitos para esse procedimento<sup>1,2</sup>.

Ambas as cirurgias, APQ e ATQ, são responsáveis por gerar aumento no nível de dependência funcional no pós-operatório, somando-se aos déficits previamente instalados característicos do processo natural de envelhecimento. O reconhecimento do nível de dependência funcional no pós-operatório pode direcionar a adoção de medidas para que haja um completo reestabelecimento da capacidade funcional do idoso<sup>1,2</sup>. Diante do contexto apresentado o objetivo do estudo foi comparar o nível de dependência funcional de idosos submetidos a APQ e ATQ.

## MÉTODOS

Estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado na enfermaria do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA), a coleta de dados ocorreu entre dezembro de 2016 a maio de 2017. A amostragem convencional composta por idosos que foram submetidos a APQ ou ATQ, avaliados no terceiro dia pós-operatório. O nível de dependência funcional foi avaliado através da Medida de Independência Funcional (MIF), após coleta dos dados os voluntários foram divididos em dois grupos, APQ e ATQ. Para comparação dos escores da MIF entre os grupos foi utilizado o teste não paramétrico de *Kruskal Wallis*, utilizando o software STATA®,  $p < 0,05$ , O estudo recebeu

aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HU-UFMA, parecer nº 1.824.946.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 46 idosos com média de idade de 72,5 ( $\pm 9,27$ ) anos integraram a amostra, 52,17% (N=24) idosos realizaram APQ enquanto 47,82% (N=22) ATQ. Todos os voluntários do grupo APQ sofreram fratura proximal de fêmur, onde 78,57% (N=22) foi decorrente de queda da própria altura. No grupo ATQ 27,27 % (N=6) sofreram fratura proximal de fêmur e 72,72% (N=16) possuíam osteoartrose de quadril. Por possuírem indicações distintas e o diagnóstico prévio que levou a realização do procedimento cirúrgico apresentar características próprias, o nível de dependência funcional de idosos submetidos a APQ ou ATQ apresenta níveis diferenciados<sup>1</sup>.

A análise estatística permitiu inferir que somente no quesito controle dos esfínteres não houve diferença estatística significativa,  $p = 0,867$ . Quando avaliado os demais domínios, autocuidado ( $p 0,0018$ ), mobilidade ( $p 0,0001$ ), locomoção ( $p 0,0001$ ), comunicação ( $p 0,013$ ) e cognição ( $p 0,044$ ), a comparação entre grupos mostrou diferenças estatisticamente significantes, bem como a avaliação do escore total ( $p 0,0001$ ). Os domínios mobilidade e locomoção demonstram maior diferença estatística entre grupos, corroborando dados da literatura, onde idosos submetidos a APQ apresentam idade mais avançada, com quadro de fratura de colo do fêmur e necessitam de maior auxílio, evidenciando um maior nível de dependência funcional<sup>1,2</sup>.

## CONCLUSÃO

Idosos submetidos APQ apresentam maior nível de dependência funcional em comparação aos que realizaram ATQ.

## REFERÊNCIAS

1 - Ono NK. et al. Artroplastia parcial no tratamento das fraturas do colo do fêmur. *Rev Bras Ortop*, 2010; 45(4): 382-8.

2 - Juliani ACK, Gazola UM, Knieling TS, Moraes JP. Análise da marcha e funcionalidade de indivíduos com artroplastia total de quadril. *Saúde (Santa Maria)*, 2014; 40(1): 109-116.